



# TESLLE

teste de suficiência em leitura em língua estrangeira

Língua Alemã



Responda às questões com base no fragmento do texto intitulado *Bürokraten des Wissens? 'Denkstile' computerunterstützter visueller Präsentationen*. (pág. 6)

I

De acordo com o primeiro parágrafo (§ 1) do texto, considere as afirmações a seguir.

I → Na discussão crítica contemporânea sobre estilos de pensamento e formas de conhecimento, a questão da influência crescente dos materiais de apoio visual ocupam um papel central.

II → Os materiais de apoio visual desempenham um papel crescente na comunicação do conhecimento em muitos campos sociais.

III → Um dos objetivos do texto é responder à questão das mudanças nos estilos de pensamento e formas de conhecimento na sociedade.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.                       d) apenas III.
- b) apenas I e II.                 e) I, II e III.
- c) apenas II e III.

2

Marque A para as afirmações que estão em acordo e D para as afirmações que estão em desacordo com o conteúdo expresso no primeiro parágrafo (§ 1) do texto.

- ( ) Pouco tem sido pesquisado, na prática, de que forma os elementos de comunicação visual mudam o conhecimento.
- ( ) Em algumas áreas da produção científica de conhecimento, como na pesquisa científica e tecnológica, a forma como os elementos de comunicação visual mudam o conhecimento já foi pesquisada.

- ( ) O artigo tem em vista uma modalidade de comunicação menos difundida que a comunicação visual, que tem sido utilizada por instituições científicas.

Assinale a sequência correta.

- a) D - A - D                       d) A - D - A
- b) A - A - D                       e) D - A - A
- c) A - D - D

3

Em "Im Zentrum steht die Analyse der Visualisierung von Wissen, die mit Hilfe von computerunterstützten visuellen Präsentationen mittlerweile in zahlreichen gesellschaftlichen Feldern zum Standard avanciert sind." (§ 1), o segmento sublinhado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- a) anhand von.
- b) in Bezug auf.
- c) im Hinblick auf.
- d) im Auftrag von.
- e) aufgrund von.

4

A melhor tradução para os segmentos sublinhados em "Während solchen Präsentationen im kulturkritischen Diskurs vorgehalten wird, letztlich einer 'Bürokratisierung des Wissens' Vorschub zu leisten" (§ 1) é

- a) embora – finalmente.
- b) no entanto – enfim.
- c) assim – por último.
- d) enquanto – em última análise.
- e) porém – afinal.

5

Em “fragen wir hier nach den spezifischen Merkmalen, die Visualisierung von Wissens-elementen in Präsentationen auszeichnet” (§ 1), o segmento sublinhado refere-se a

- a) Bürokratisierung des Wissens.
- b) Vorschub.
- c) Merkmalen.
- d) Präsentationen.
- e) Typologie der Ikonologie.

6

De acordo com o quarto parágrafo (§ 4) do texto, considere as afirmações a seguir.

I → As apresentações com apoio visual são um gênero de comunicação relativamente novo, que se espalhou rapidamente nas últimas décadas.

II → A mediação do conhecimento é realizada principalmente em situações formais de comunicação.

III → Em inúmeras instituições da economia, do sistema educacional e da ciência, as palestras são realizadas cada vez mais com apoio visual.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas III.
- e) I, II e III.

7

Em “Es stellt sich daher die Frage” (§ 4), o segmento sublinhado expressa ideia de

- a) modo.
- b) oposição.
- c) finalidade.
- d) conclusão.
- e) concessão.

8

Em “ob es durch den massiven Einsatz solcher Präsentationen zu einer Veränderung in den Wissensstrukturen kommt” (§ 4), o segmento sublinhado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- a) angesichts des ständigen Aufwands.
- b) mit der häufigen Anwendung.
- c) nach der drastischen Veränderung.
- d) ohne den maßlosen Gebrauch.
- e) um die völlige Nutzung.

Anotações



9

Assinale a alternativa que expressa ideia de frequência.

- a "In zahlreichen Institutionen der Wirtschaft, des Bildungssystems und der Wissenschaft werden Vorträge immer häufiger mit am Computer erzeugten und dargebotenen Visualisierungen durchgeführt." (§ 4)
- b "Zweifellos spielt vor allem die Visualisierung von 'Wissen' eine zentrale Rolle." (§ 4)
- c "Die Visualisierung von Wissen ist allerdings keineswegs eine originelle Erfindung von Präsentationen." (§ 5)
- d "Freilich kann diese Kommunikationsform an Vorläufer anschließen." (§ 5)
- e "Tatsächlich gehen die Bemühungen, die Überzeugungskraft des gesprochenen Wortes und die Vermittlung von Wissen durch visuelle Darstellungen zu verstärken, historisch noch weiter zurück." (§ 5)

10

Em "Freilich kann diese Kommunikationsform an Vorläufer anschließen." (§ 5), o segmento sublinhado refere-se a

- a Visualisierung von Wissen.
- b Präsentationen.
- c Vorläufer.
- d Dias, Epidiaskop oder Overheadfolien.
- e Referate.

11

Marque A para as afirmações que estão em acordo e D para as afirmações que estão em desacordo com o conteúdo expresso no quinto parágrafo (§ 5).

- ( ) A apresentação de comunicações com apoio visual é uma invenção original.
- ( ) A mediação do conhecimento por meio de apresentações com apoio visual remonta a tempos historicamente mais antigos.
- ( ) As apresentações visuais são usadas para fortalecer o poder convincente da palavra falada e a mediação do conhecimento.

Assinale a sequência correta.

- a D - A - D
- b A - A - D
- c A - D - D
- d A - D - A
- e D - A - A

12

Em "Wir sind hier jedoch an einer rezenteren Veränderung der Kommunikation durch den Einsatz von visuellen Mitteln interessiert." (§ 6), o segmento sublinhado estabelece uma relação de

- a comparação.
- b condição.
- c concessão.
- d oposição.
- e conclusão.

13

Assinale a alternativa em que o segmento estabelece relação de causa no texto.

- a) "an einer rezenteren Veränderung" (§ 6)
- b) "durch den Einsatz von visuellen Mitteln" (§ 6)
- c) "aufgrund veränderter Kommunikationserfordernisse" (§ 6)
- d) "nach den Formen der Wissensproduktion" (§ 7)
- e) "ob durch visuelle Präsentation" (§ 7)

14

A melhor tradução para os segmentos sublinhados em "Vor diesem Hintergrund und angesichts ihres oft schlichten Charakters" (§ 7) é, respectivamente,

- a) no fundo – em oposição a.
- b) antes desse quadro – por causa de.
- c) contra esse pano de fundo – por um lado.
- d) diante disso – em contraste.
- e) nesse contexto – em vista de.

15

Em "und durch welche Charakteristika sich diese denn auszeichnet" (§ 7), o segmento sublinhado refere-se a

- a) Charakteristika.
- b) epistemische Kultur.
- c) visuelle Präsentation.
- d) Frage.
- e) Wissenschaften.

16

Em "Es wirft sich deshalb – durchaus analog zu der von Knorr Cetina (2002) formulierten Frage nach den Formen der Wissensproduktion in den Wissenschaften – die Frage danach auf" (§ 7), o segmento sublinhado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- a) daher.
- b) daraus.
- c) dabei.
- d) dafür.
- e) dazu.

Anotações



## Bürokraten des Wissens? 'Denkstile' computerunterstützter visueller Präsentationen\*

Frederik S. Pötzsch und Bernt Schnettler

„Die Welt ist für sie nicht ein Zusammentreffen von Gegenständen im Raum, sondern eine heterogene Reihenfolge unabhängiger Handlungen. Sie ist sukzessiv, zeitlich, nicht räumlich.“  
(Jorge Luis Borges, „Tlön, Uqbar, Orbis Tertius“)

In der zeitdiagnostischen Diskussion um Denkstile und Wissensformen in der Gegenwart nimmt die Frage nach dem Einfluss der immer weiter voranschreitenden *Visualisierung* eine zentrale Rolle ein. *Visualisierungen* spielen in der Wissenskommunikation zweifellos in zahlreichen gesellschaftlichen Feldern eine wachsende Bedeutung. Empirisch wenig untersucht ist allerdings bislang, in welcher Form visuelle Kommunikationselemente das Wissen verändern. Während dazu in einigen Teilbereichen der *wissenschaftlichen* Wissensproduktion, etwa in der Wissenschafts- und Technikforschung (Amann & Knorr Cetina 1988), bereits geforscht wurde, soll hier eine wesentlich weiter verbreitete Kommunikationsform in den Blick genommen werden, die sich gerade durch ihre *institutionenübergreifende* Expansion auszeichnet: Im Zentrum steht die Analyse der *Visualisierung* von Wissen, die mit Hilfe von computerunterstützten visuellen Präsentationen mittlerweile in zahlreichen gesellschaftlichen Feldern zum Standard avanciert sind. Während solchen Präsentationen im kulturkritischen Diskurs vorgehalten wird, letztlich einer 'Bürokratisierung des Wissens' Vorschub zu leisten, fragen wir hier nach den spezifischen Merkmalen, die *Visualisierung* von Wissenselementen in Präsentationen auszeichnet und führen eine erste empirisch gestützte Typologie der Ikonologie von in Präsentationen eingesetzten *Visualisierungen* vor. Damit zielen wir letztlich darauf, eine breitere und forschungsfundierte Antwort auf die Frage nach der Veränderung von Denk-

§1

\* Wir danken Hubert Knoblauch, Anika König, Marion Mackert sowie Sabine Petschke, Felix Degenhard und René Tuma für wertvolle Anregungen. Wir stützen uns auf Daten, die im Rahmen eines DFG-Forschungsprojektes zur »Performanz visuell unterstützter mündlicher Präsentationen« erhoben wurden (nähere Informationen unter: [www.praesentationen.tu-berlin.de](http://www.praesentationen.tu-berlin.de).)

## Bürokraten des Wissens?

stilen und Wissensformen innerhalb einer Gesellschaftsformation zu geben, die mit dem Begriff der 'Wissensgesellschaft' gekennzeichnet worden ist.

### 1 Denkstile und Wissensformen in der Gegenwart – zwischen 'Standardisierung' und 'Nomadisierung'?

Dem Begriff des Denkstils haftet, einerseits, etwas merkwürdig Statisches an, denn bekanntlich war es Mannheim (1984/1927), der den Stilbegriff für die wissenssoziologische Zeitanalyse zum Denkstil ausweitete, um damit die Eigenheiten von Denkrichtungen zu erfassen, die in bestimmten Weltanschauungen begründet und an den sozialen Standort eines bestimmten Kollektiv gebunden sind.<sup>1</sup> Wenngleich Mannheim damit die *Relationierung* von sozialem Standort und Erkenntnisweise und Wissensform auszeichnet, so scheint, andererseits, diese enge Bindung des Wissens an einen festen „Stand-Ort“ doch gerade einem der hervorstechendsten Merkmale unserer Gesellschaft zu widerstreben: Einer Gesellschaft, die sich durch ja vor allem durch eine größere *Mobilität* der einzelnen innerhalb der sozialen Strukturen auszeichnet. Damit verbunden sind zwei ebenso konträre Thesen darüber, was unseren Denkstilen und Wissensformen in der Gegenwart eigne: Während einerseits vor den Folgen allgegenwärtiger Standardisierung, Bürokratisierung und einer damit einhergehenden Nivellierung gewarnt wird, die letztlich der globalen Verfügbarkeit und Verwendung einheitlicher Kommunikationsmedien und -standards geschuldet sei (vom Internet als Technik bis hin zum Englischen als *lingua franca*), wird auf der anderen Seite die vollkommen gegenteilige Auffassung vertreten, dass das „Wissen“ fluider geworden sei – allein dadurch, dass es durch neue Medien verbreitet wird, die nicht mehr lokal gebunden sind.

§2

Es ist nicht unsere Absicht, diese Diagnosen nur in allgemeiner Form zu diskutieren. Wir wollen dies vielmehr anhand eines konkreten Falles tun: Es gibt einen neuen Typus des Wissensvermittlung, die 'nomadisch vagabundierend' Wissen überall visuell greifbar zu machen scheint. Gemeint sind PowerPoint-Präsentationen<sup>2</sup> – ein Typus der Wissensperformanz, die längst in vielen Berei-

§3

<sup>1</sup> Von Floeck (1980/1935) wurde der Begriff des Denkstils später für die Auszeichnung bestimmter Denkweisen wissenschaftlicher Gemeinschaften benutzt. Durch die Arbeit von Kuhn (1967) gewinnt diese Vorstellung unter dem Begriff des Paradigma große Popularität. »In jüngere Zeit finden auch die Anglizismen *epistemic* bzw. *cognitive style* Verwendung, ohne allerdings wesentlich Neues einzuführen« (vgl. Knoblauch im Druck).

<sup>2</sup> Da PowerPoint das am weitesten verbreitete Präsentationsprogramm ist, verwenden wir den Ausdruck im Folgenden synonym für computergestützte visuelle Präsentationen.

chen unserer Gesellschaft zuhause ist und der aus dem klassischen Vortrag eine designte Multimedia-Show gemacht hat.

## 2. Präsentationen als paradigmatische Kommunikationsform der Wissensgesellschaft

§4

Visuell unterstützte Präsentationen sind eine relativ neue Kommunikationsgattung, die sich in den vergangenen Jahrzehnten rasant verbreitet hat. Sie wird vor allem in zumeist formalen Kommunikationssituationen eingesetzt, die der Vermittlung von 'Wissen' dienen. In zahlreichen Institutionen der Wirtschaft, des Bildungssystems und der Wissenschaft werden Vorträge immer häufiger mit am Computer erzeugten und dargebotenen Visualisierungen durchgeführt. Es stellt sich daher die Frage, ob es durch den massiven Einsatz solcher Präsentationen zu einer Veränderung in den Wissensstrukturen kommt. Zweifellos spielt vor allem die *Visualisierung* von 'Wissen' eine zentrale Rolle.

§5

Die Visualisierung von Wissen ist allerdings keineswegs eine originelle Erfindung von Präsentationen. Freilich kann diese Kommunikationsform an Vorläufer anschließen. Dazu zählt ebenso durch Dias, Epidiaskop oder Overheadfolien unterstützte Referate wie die noch wesentlich ältere Form des mit Abbildungen, Tafeln, Bilder, Landkarten oder anderen Illustrationsmitteln angereicherten mündlichen Publikumsvortrags. Tatsächlich gehen die Bemühungen, die Überzeugungskraft des gesprochenen Wortes und die Vermittlung von Wissen durch visuelle Darstellungen zu verstärken, historisch noch weiter zurück.<sup>3</sup>

§6

Wir sind hier jedoch an einer rezenteren Veränderung der Kommunikation durch den Einsatz von visuellen Mitteln interessiert.<sup>4</sup> Durch den Einzug portabler Mikrocomputer und die Entwicklung entsprechender Präsentationsprogramme hat sich seit etwa 10 Jahren ein massiver qualitativer Wandel sowie eine enorme

<sup>3</sup> Erinnert werden darf, dass schon Campanella in seinem utopischen Ideal des Sonnenstaates die Vorstellung entwarf, Lernen durch Bilder zu erleichtern, die auf den Innenseiten der Stadtmauern angebracht waren. Wissensaneignung sollte gewissermaßen »im Vorbeigehen« erfolgen. Kinder, so das Ziel dieser Anstrengung, »pflegen noch vor dem zehnten Lebensjahre ohne große Mühe, gleichsam spielend und dennoch auf historische Weise alle Wissenschaften zu lernen« (Campanella 1968: 122). Ähnliche Auffassungen eines »medial angereicherten« und dadurch erleichterten Lernens wurden auch von Comenius vertreten und im »Orbis Pictus« realisiert. Vgl. allgemein zu diesem Themenkomplex Eichinger (1993).

<sup>4</sup> Zweifellos ist es notwendig, die kulturhistorischen Voraussetzungen und technologischen Entwicklungen zu rekonstruieren, auf die die gegenwärtigen computergestützten visuellen Präsentationen aufbauen und die Kommunikationsgeschichte der Verbindungen von Gesprochenem mit Visuellem aufzuarbeiten (vgl. dazu Soeffner 2000; Foucault 2001), die wir hier aber nicht in extenso behandeln wollen.

## Bürokraten des Wissens?

Ausweitung einer Kommunikationsform vollzogen, die als 'Präsentation' bezeichnet wird. Im Zuge der allgemeinen computertechnischen Innovation und aufgrund veränderter Kommunikationserfordernisse sind Präsentationen heutzutage eine nahezu allgegenwärtige Form der formalisierten Kommunikation in einer Reihe von institutionellen Bereichen.

Es wirft sich deshalb – durchaus analog zu der von Knorr Cetina (2002) formulierten Frage nach den Formen der Wissensproduktion in den Wissenschaften – die Frage danach auf, ob durch visuelle Präsentation eine bestimmte 'epistemische Kultur' befördert wird – und durch welche Charakteristika sich diese denn auszeichnet. Allerdings muss dabei hervorgehoben werden, dass in diesem Falle der Fokus nicht auf der Wissensgewinnung und -vermittlung in ausschließlich hoch spezialisierten Feldern wissenschaftlicher Erkenntnisproduktion liegt. Vielmehr zeichnen sich Präsentationen ja gerade durch ihren *feldübergreifenden* Einsatz aus. Insbesondere an den Schnittstellen zwischen verschiedenen Wissensfeldern, in der Kommunikation mit heterogenen Publika und in der Vermittlung an den Grenzen von fachinterner Diskussion und breiterer Öffentlichkeit kommen Präsentationen häufig zum Einsatz. Vor diesem Hintergrund und angesichts ihres oft schlichten Charakters liegt es nicht fern, PowerPoint im Sinne eines 'basalen Idioms' in einer hoch „fragmentierten Wissenskultur“ (Rammert) zu deuten, deren zentrales Moment in der Übersetzung komplexer Zusammenhänge auf die Ebene einer an der visuell geschulten Alltagserfahrung<sup>5</sup> ausgerichteten Basissprache orientiert ist<sup>6</sup> ein Umstand, der oft als Reduktionismus missverstanden und mitunter scharf kritisiert worden ist (vgl. dazu weiter unten).

§7

<sup>5</sup> Hier spielt das Fernsehen zweifellos die zentrale Rolle. Dass Präsentationen sich eher an dieser Seherfahrung als an der des Bücherlesens orientieren, indiziert etwa schon die Kadrierung der Projektion, die in der Regel im fernschähnlichen Querformat erfolgt.

<sup>6</sup> So hat sich PowerPoint einer jüngst veröffentlichten Studie zufolge *trotz* Verfügbarkeit weitaus avancierterer Software im Bereich des E-Learning als *Standardanwendung* etabliert – die vor allem zur Vermittlung folgender Wissensbestände geeignet sei: »PowerPoint-based learning works best for teaching policies, procedures, product knowledge, regulatory and compliance training, and timely business information« (Chapman 2005: 250)